



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2271
 5 DE DEZEMBRO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

cultura
 notícias 5

CARMINHO, ANA LUA CAIANO
 E DAGUIDA ENTRE
 AS PROPOSTAS DE JANEIRO DO
 CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

da terra 6 e 7

CENTRO HOSPITALAR GAIA
 /ESPINHO ENTRE AS UNIDADES
 REFORÇADAS COM EQUIPAMENTO
 PELO GOVERNO



428

NUNCA EM UM ANO MORRERAM TANTAS PESSOAS EM ESPINHO

destaque 8 e 9

PUB



beatriz dos panos

Neste Natal, envolva os seus momentos
 especiais com a suavidade dos nossos panos.

Desejamos a todos

BOAS FESTAS



nascente



TEATRO POPULAR DE ESPINHO: "1973" ESTREIA AMANHÃ

É já amanhã, às 21h30, a estreia da mais recente criação do Teatro Popular de Espinho (TPE): "1973". A nova peça de teatro, que decorrerá no Auditório de Espinho - Academia, volta a cena nos dias 8 e 9 de dezembro no mesmo horário.

"Um espetáculo de pessoas de Espinho para os espinhenses": é uma das (várias) frases que tem servido para despertar a curiosidade de "1973"; uma coprodução do TPE, da Academia de Música de Espinho e da Escola Profissional de Música de Espinho, fundindo teatro e música, numa criação original, com

sons da época, que assinala os 50 anos de elevação de Espinho a cidade e celebra também o meio século de atividade deste grupo cénico.

O evento contempla uma fusão artística liderada por António Paiva, na encenação, e por Tânia Azevedo, na direção coreográfica. Rui Rodrigues e Francisco Seabra são os responsáveis pela direção musical e arranjos, enquanto Meireles de Pinho assume a cenografia do espetáculo. Idalina Sousa e Ticiano Vizeu estão encarregues pelos figurinos e adereços.

O elenco dos talentosos atores inclui: Carlos Luís Gaio, Carolina Serrano, Deborah Penna, Hermínia Carvalho, Inês Alves, Pedro Costa, Ramiro Ferreira, Rita Betânia, Rogéria Varela, Sara Francisco, Sérgio Coelho e Vítor Barradas. Além disso, os jovens músicos da Escola Profissional de Espinho também irão subir a palco e prevê-se uma assinalável intervenção destes alunos.

Os bilhetes já podem ser adquiridos no Auditório de Espinho - Academia ou através da página Web da instituição.

A magia do "Natal Nascente" vai tomar conta do Multimeios

No dia 16 de dezembro, às 21h30, a Nascente - Cooperativa de Ação Cultural vai realizar o "Natal Nascente" no Centro Multimeios. O evento irá reunir em palco os participantes

das diferentes modalidades da cooperativa num espetáculo dirigido a amigos e família. Os bilhetes já estão à venda.

Capoeira, ginástica de manutenção, danças europeias, danças de salão babies, danças de salão crianças, Latin Girls, Latin Fit (iniciadas/intermédias/avançadas), Solo girls, dança desportiva e danças de salão social são as modalidades que irão estar em destaque

nesta noite dedicada à quadra natalícia e à exibição dos talentosos participantes da secção do Animartes.

Os ingressos podem ser adquiridos no Auditório Nascente, sito na Rua 16, 1200, e tem o custo de sete euros para o público geral. As crianças, dos 4 aos 10 anos, podem usufruir de um preço especial (3,5 euros).

Peças da oficina de cerâmica vão estar expostas na Rua 15

Entre os dias 9 a 17 de dezembro, na Rua 15, 260, a oficina de cerâmica da Nascente regressa para exibir as suas criações. Esta exposição e venda de produtos estará a funcionar entre as 15h00 e as 18h00.

A iniciativa reunirá um conjunto de peças

elaboradas nesta oficina de cerâmica da Nascente, que funciona como um espaço de aprendizagens e partilhas onde, depois de incorporadas algumas técnicas, se pretende que cada um encontre uma forma pessoal e livre de se expressar através do barro.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Carlos Gaio

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



**Carlos
Gaio**
Jurista

Motivos&Pretextos: Unidos seremos... Cidade!

Em ano de 50.º aniversário da elevação de Espinho a Cidade, faz sentido refletir no seguinte: uma cidade, viva e dinâmica, faz-se de pessoas, mas essas pessoas, as suas, não são necessariamente de dentro de 'fronteiras', são quem lá reside, mas sobretudo quem lá trabalha, faz compras, passeia, visita ou simplesmente existe.

Espinho é hoje cidade porque, historicamente, gente daqui do lado e de por aí afora vinha para as nossas ruas fazer vida quotidiana ou balnear, e isso permitiu o desenvolvimento de comércio e indústria e o crescimento de uma vila.

Aponto a mim mesmo o dedo por durante muito tempo achar estranho que pessoas de Santa Maria da Feira fizessem 'peregrinação' todos os domingos e enchessem a beiramar, ou por torcer o nariz quando colegas de Arcozelo e Miramar insistissem que eram de Espinho porque aqui tinham estudado e faziam a sua vida.

Contudo, nunca me fez qualquer tipo de confusão a saudável mistura e o atenuar de 'limites' com quem mora em São Félix

da Marinha, Nogueira da Regedoura, Oleiros ou Esmoriz. Simplesmente, porque faz todo o sentido que, vivendo em território vizinho limítrofe a sua vida fosse dividida entre concelhos.

Mas, a verdade é que temos mesmo que abandonar esta noção, esquisita e antiquada, de 'fronteiras' locais, quando o mundo já não as tem e é uma aldeia global (muito mais real agora, do que era enquanto mero conceito nos anos 90).

Somos onde existimos e essa é uma escolha que nos cabe e que é, reiteradamente, fluída ao longo da nossa vida. Por opções pessoais, profissionais, familiares, de recreio e lazer ou simplesmente por vontade de sentir ares diferentes percorremos o nosso quotidiano em locais diferentes, que vamos escolhendo de acordo com a nossa vontade e livre-arbitrio.

No entanto, que fazer quanto somos limitados pelo próprio território: quando não temos passeios que liguem as freguesias de um mesmo concelho e que permitem uma circulação económica e descarbonizada (isto é sem carros nem motocicletas?); quando os concelhos se foram desenvolvendo, aqui e à volta, virados para dentro e não exatamente preocupados com a concretização prática desta existência fluída e diversificada, tornando-se ligeiramente estanques; quando as redes de transportes públicos de passageiros se limitam ao básico e não tiveram evolução de quantidade (pelo menos, mas talvez também de verdadeira qualidade) ao longo dos últimos trinta anos.

Já o disse alto muitas vezes: as cidades fazem-se de pessoas. Acrescento: de todas

elas, as de aqui e as de ali e de além. Pois, mas as de além se calhar chegam cá mais depressa, e com maior facilidade, que as de ali ou as de aqui perto.

Esta reflexão não tem a ver com a nova linha de transportes metropolitanos (Unir), que basicamente sucede a soluções anteriores. Importa sim ter em consideração que essas ligações são fundamentais para quem moram fora do concelho.

Não interessa para nada pensarmos em turismo se não pensamos nas pessoas que escolhem Espinho para fazer o seu dia a dia (que pode ser durante a semana ou apenas aos sábados e domingos). São elas que dão vida regular a Espinho, sem prejuízo de todas as outras que pontualmente ocorrem à cidade e são fundamentais para as dinâmicas de desenvolvimento.

Só que o desenvolvimento começa nas pequenas coisas, nos atos vivenciais simples: o sair de casa para ir às compras, para ir dar um passeio e encontrar caras conhecidas, etc. Temos barreiras óbvias na circulação entre o diverso território concelhio, fruto de uma desatenção histórica, local e nacional, de uma falta de empatia.

Talvez a solução seja mesmo isso: empatia. Num mundo em que caem bombas no Leste e no Médio Oriente, o segredo esteja em olhar para o lado e percebermos que só existimos, como comunidade e cidade, com os outros e por causa deles. Já sabemos que um homem não é uma ilha. Então, porque continuamos a olhar para as nossas cidades e concelhos sejam pequenos castelos?

PUB

Aipal
Pastéis, Pastelões e muito mais...

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



4 DE DEZEMBRO - CINEMA

"Mal viver"

Auditório do Casino de Espinho

21h30

Num hotel familiar junto à costa Norte de Portugal, vivem várias mulheres da mesma família, de gerações diferentes. Numa relação envenenada pela amargura, tentam sobreviver no hotel em decadência. A chegada inesperada de uma neta a este espaço claustrofóbico provoca perturbação e o avivar de ódios latentes e rancores acumulados. Este regresso de João Canijo, realizador de filmes como "Sangue do meu sangue" ou "Fátima", não só representa a confirmação de um dos mais fundamentais autores do cinema português, como também marca um ponto de viragem, em que a obra do realizador ganha uma dimensão internacional de enorme relevo. O filme venceu o cobiçado prêmio Urso de Prata na última edição do Festival de Berlim, e é a primeira de duas partes de uma narrativa que conta com a presença de Anabela Moreira, Rita Blanco, Leonor Silveira e Nuno Lopes, entre muitos outros.



7, 8 E 9 DE DEZEMBRO - TEATRO, MÚSICA E PERFORMANCE

"1973"

Auditório de Espinho - Academia

21h30

Na Avenida toma-se o cafezinho e a cabine de som anima-se com os últimos discos. O rock ultrapassou os doces êxitos do nacional-cançonetismo e ouvem-se já os rumores das canções de intervenção. O casino abriu, o tribunal vai chegar, a estrada para a Granja já foi rasgada. A vila de Espinho é cidade! Sendo um momento evocativo dos cinquenta anos da elevação de Espinho a cidade, é um espetáculo concebido para os dias de hoje, com uma forte intervenção dos jovens músicos da Escola Profissional de Música de Espinho que, em parceria com os atores do Teatro Popular de Espinho, se apresentam em palco com arrojo estético e linguagem contemporânea.



7 DE DEZEMBRO - MÚSICA

Gospel Collective

Casa da Criatividade - S. João da Madeira

21h30

O "Gospel Collective" constituído por cerca de 70 vozes, é dirigido pela maestrina Anastácia Carvalho e pela Manuela Oliveira, e reúne cantores profissionais e amadores de toda a Lusofonia. Com 12 anos de atividade, tem sido dirigido por elementos que estão ligados à música gospel há mais de 20 anos. O seu repertório baseia-se no cancionário gospel afro norte-americano, espirituais negros, mas também, no "new urban" gospel e afro-gospel que incluem canções em inglês, português ou swahili.



9 DE DEZEMBRO - OFICINA

Retratorello

Biblioteca Municipal de Ovar

10h30

O que contam os objetos que vão na mochila? Quantas memórias cabem numa folha de papel? Nesta oficina, descobre-se que um retrato é mais do que uma representação de um rosto: pode ser um pé, um livro, um aroma. Através do desenho, colagem e carimbo, cria-se um "leprello", guardador de segredos, lembranças e histórias, para levar no bolso. Iniciativa que acontece no âmbito do "Ao sábado, é outra história!", mote promovido Biblioteca Municipal de Ovar, de entrada gratuita, mas inscrição obrigatória.

9 DE DEZEMBRO - TEATRO E DANÇA

"Um submarino em Marte"

Museu Escolar Oliveira Lopes - Ovar

16h00

O Museu Escolar Oliveira Lopes, em Ovar, recebe o teatro "Um submarino em Marte", uma conceção, texto e interpretação de Pedro Saraiva, com colaboração à criação de Leonor Saraiva Brandão. Neste lugar, que pertence a todos os lugares, e onde se falam várias línguas, nasce um projeto transdisciplinar, que se expressa no movimento do corpo dos objetos no espaço - uma viagem interativa a partir de transparências, volumes, formas animadas e vídeo.



9 DE DEZEMBRO - MÚSICA

"212: As Formas Musicais"

Centro de Arte de Ovar

21h30

As formas musicais funcionam como fio condutor para o programa comemorativo do 212º aniversário da Banda Filarmónica Ovarense. Durante séculos, os compositores desenvolveram estruturas formais, que seguem determinados padrões. O número 212, por exemplo, tem implícita uma forma musical ternária, e poderia bem ser o ponto de partida para uma composição musical. A abertura, a sinfonia, a suite e o poema sinfónico são algumas das formas musicais mais exploradas, ao longo de séculos de composição.



11 E 12 DE DEZEMBRO - TEATRO

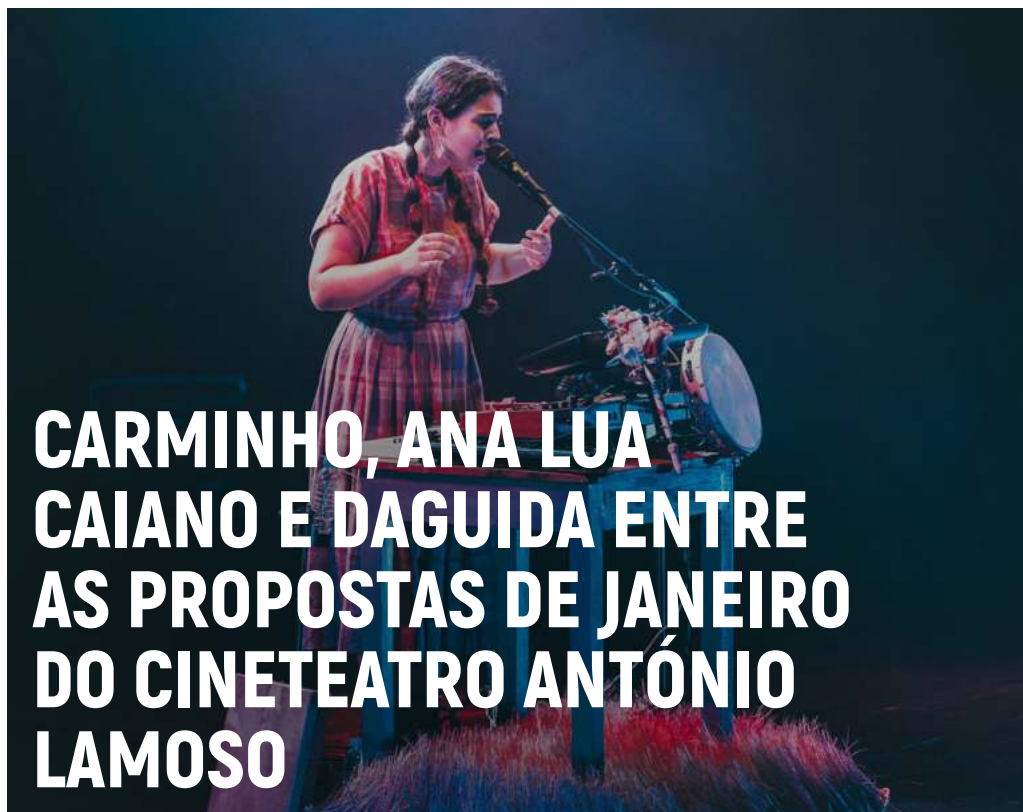
Arthe - Conferência Internacional

Teatro São João - TNSJ

10h00

O Teatro Nacional São João acolhe a primeira Conferência Internacional do projeto ARTHE - Arquivar o Teatro. Este encontro pretende colocar em diálogo experiências diversas de mapeamento dos arquivos de artes performativas de finais do século XX, em particular dos seus últimos trinta anos. Este foi um período de emergência de experiências performativas, um momento de grandes transformações técnicas e estéticas na cena, na formação e no trabalho do intérprete, nas modalidades de trabalho "independente". Corresponde simultaneamente a grandes alterações dos meios tecnológicos, o que se repercute nos meios de produção e nos materiais associados, hoje presentes nos arquivos. Que desafios coloca a materialidade diversa dos documentos à própria tarefa de arquivar e à ideia de arquivo? O que nos diz sobre um tempo que foi o seu e o modo como as artes performativas habitam e participam desse tempo? Os investigadores e artistas convidados, cruzando abordagens de mapeamento análogas do Chile, Brasil, Itália e Reino Unido, propõem-se equacionar estas e outras questões.

cultura notícias



CARMINHO, ANA LUA CAIANO E DAGUIDA ENTRE AS PROPOSTAS DE JANEIRO DO CINETEATRO ANTÓNIO LAMOSO

DR

Já é conhecida a programação para a primeira temporada de 2024 do Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, centrada no propósito de "aproximar". Talvez por isso, janeiro seja o tempo de ver nascer o ciclo "fora de portas", uma tentativa de aproximar a programação aos agentes culturais locais, indo para além do espaço físico. O primeiro destes concertos

espalhados por vários locais do concelho será protagonizado por Ana Lua Caiano [na foto], a 10 de janeiro: pelas 21h30, a cantora apresenta-se no antigo hospital de São Paio de Oleiros, e promete trazer consigo as suas melodias características, que remetem para a tradição - fazendo uso de coros, harmonias, cânones, beat-machines e sons retirados do quotidiano. São heranças expostas da música

tradicional portuguesa, que tenta trazer para o mundo moderno - num formato "one woman show" - caracterizado pela sobreposição de loops, várias camadas sonoras e ambientes, sozinha e em tempo real.

Outro dos concertos que extravasa os limites fronteiriços do Cineteatro António Lamoso será comandado pelos Daguida, os operários da lusofonia que, a partir da sua fábrica de canções, vão dando voz àquilo que muitos pensam, mas poucos dizem. Talvez por isso, nada melhor do que atuar no Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte, em Santa Maria de Lamas (17 de janeiro, 21h30). Os Daguida - que criam com o objetivo de derrubar preconceitos e desfazer verdades totalitárias - trarão consigo as suas batidas rock, ritmos africanos, guitarras bem talhadas e vozes de manifesto, enquanto desenham a banda sonora das suas vidas, em liberdade, como defendem que deve ser.

Antes de tudo isto - e logo a abrir o ano, a 6 de janeiro - o Cineteatro acolhe Carminho, uma das maiores vozes do fado, e uma das artistas nacionais com maior projeção internacional. A artista traz consigo o seu mais recente trabalho - o sexto da autora e intérprete - que conta com várias letras e músicas suas, dando continuidade à busca pelo aprofundamento do fado inspirado no Portugal contemporâneo, fazendo repensar a forma como novas combinações poderão caber na composição de fados tradicionais originais. O concerto acontece no auditório do Cineteatro, pelas 21h30.

FEST regressa às sessões infantis com "Ovos de Ouro"

O FEST - Cineclub de Espinho está a preparar-se para regressar às sessões destinadas aos mais novos: "Ovos de Ouro - Uma Aventura em África", de Gabriel Alatraste e Rodolfo Alatraste, é o título em destaque

no próximo dia 13 de dezembro, pelas 15h30, no Auditório do Casino de Espinho. O filme é centrado na vida de Toto e Di, que vivem pacificamente na famosa Quinta Pollón. Ambos são pais orgulhosos de um casal de pintainhos Uly e Max, dois ovinhos brilhantes e dourados que, por parecerem "ovos de ouro" são raptados por traficantes russos que os levam para o Congo, em África. Toto


e Di, acompanhados pelos seus fiéis amigos Confi, Willy e Bibi, fazem-se à estrada sem receios, numa aventura contra o tempo para salvar Uly e Max. Uma história alavancada na perseverança e coragem dos pais que, apesar da sua aparente pequenez, são capazes de atravessar o mundo inteiro para resgatar os seus filhos. A entrada é livre.

Gaia recorda Mário Cesariny em "Herói é o Meu Nome"

O Auditório Municipal de Gaia acolhe, em sessão dupla, nos dias 9 e 10 de dezembro, a estreia nacional de "Herói é o Meu Nome", em homenagem à vida e obra de Mário Cesariny. O espetáculo "Herói é o Meu Nome" é uma apropriação da sua vida e obra e a sua transformação num ato performativo multidisciplinar que cruza a poesia, a música, a manipulação de objetos, sombras. Cesariny,


conhecido pela sua obra poética e plástica, foi também um pensador revolucionário, que definiu a liberdade como condição mais elementar do ser humano. A primeira sessão, de sexta-feira, acontece pelas 21h30; a de sábado está agendada para o período da tarde, pelas 16h30. Com textos e poemas de Mário Cesariny, "Herói é o Meu Nome" conta com a direção artística de Neusa Figueiro, e é uma criação e interpretação de César Cardoso, Neusa Figueiro, Paulo Capela e Rui Leitão.

PUB



RESTAURANTE - CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



da terra

CENTRO HOSPITALAR GAIA/ESPINHO ENTRE AS UNIDADES REFORÇADAS COM EQUIPAMENTO PELO GOVERNO

São 29 as unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS) que irão receber equipamentos médicos pesados, num investimento de 117 milhões de euros - que inclui a compra de seis robots cirúrgicos - e

entre elas está o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, anunciou na terça-feira a direção-executiva do SNS. Estão em causa 18 ressonâncias magnéticas, 25 tomografias computadorizadas, 13 angiógrafos,

oito câmaras de gama e 11 aceleradores lineares, distribuídos por quase três dezenas de entidades. O investimento havia sido anunciado a 13 de novembro pelo secretário de Estado da Saúde, Ricardo Mestre, em Coimbra.

Os 117 milhões de euros - inscritos no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - serão divididos por duas linhas de financiamento: o Programa de Modernização Tecnológica do SNS, que permitirá a instalação de 68 equipamentos médicos pesados nas unidades do SNS em todo o país (num valor de 100 milhões de euros); e a aquisição de equipamento médico pesado para as unidades do SNS de Lisboa e Vale do Tejo, contemplando a instalação de equipamentos num valor de mais de 17 milhões de euros. Para além do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, serão ainda beneficiados pela rúbrica o Centro Hospitalar do Baixo-Vouga, o Centro Hospitalar Universitário de São João e o Instituto de Oncologia do Porto.

Corticeira Amorim distribui perto de 12 milhões de euros em dividendos

Os acionistas da Corticeira Amorim aprovaram na segunda-feira, 3 de dezembro, em assembleia-geral extraordinária, o balanço intercalar da sociedade até setembro e a distribuição de um dividendo bruto de nove cêntimos por ação, num total de 11,97 milhões de euros. Em comunicado enviado à Comissão

do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), a corticeira de Mozelos, Santa Maria da Feira, informa ter sido "aprovado, por unanimidade, o balanço intercalar individual da sociedade, reportado a 30 de setembro de 2023", período em que o lucro da Corticeira Amorim aumentou 4,4% para 67 milhões de euros, em termos homólogos, apesar da quebra de 3,4% nas vendas.

Também aprovada por unanimidade foi a proposta de distribuição parcial de reservas distribuíveis no montante de 11,97 milhões de euros, equivalente ao valor bruto de 0,09

euros (nove cêntimos) por ação, a distribuir pelos acionistas, "na proporção das suas participações", a partir do dia 20 de dezembro. A este valor corresponde um dividendo líquido de 0,0648 euros por ação no caso de pessoas singulares e de 0,0675 euros no caso de pessoas coletivas. Para esta proposta, o Conselho de Administração da corticeira teve em consideração que, em 30 de setembro, o balanço individual da sociedade apresentava cerca de 113,8 milhões de euros de reservas distribuíveis e reservas legais no montante de 26,6 milhões de euros.

PCP de Espinho acolhe apresentação de livro centrada em Soeiro Pereira Gomes

No passado dia 30 de novembro, a comissão política concelhia de Espinho do PCP levou a efeito, no Pequeno Auditório do Centro Multimeios de Espinho, a apresentação do livro "Um Escritor sem Tempo: Cartas familiares de Soeiro Pereira Gomes", evocando a sua memória, numa iniciativa integrada num programa de celebrações dos 50 anos do 25 de abril. Soeiro Pereira Gomes, natural de Baião,

fez parte da sua escolaridade em Espinho, onde está sepultado. Escritor grande do neo-realismo português - celebrizado pelo livro "Esteiros" - militou no Partido Comunista Português, "mergulhou" na clandestinidade, e faleceu de doença prolongada, não assistida medicamente devido ao seu estatuto de clandestino. Veio ser sepultado em Espinho, por ordem do Governo de Salazar.

PUB



O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho



CFE
Central de Ferragens de Espinho

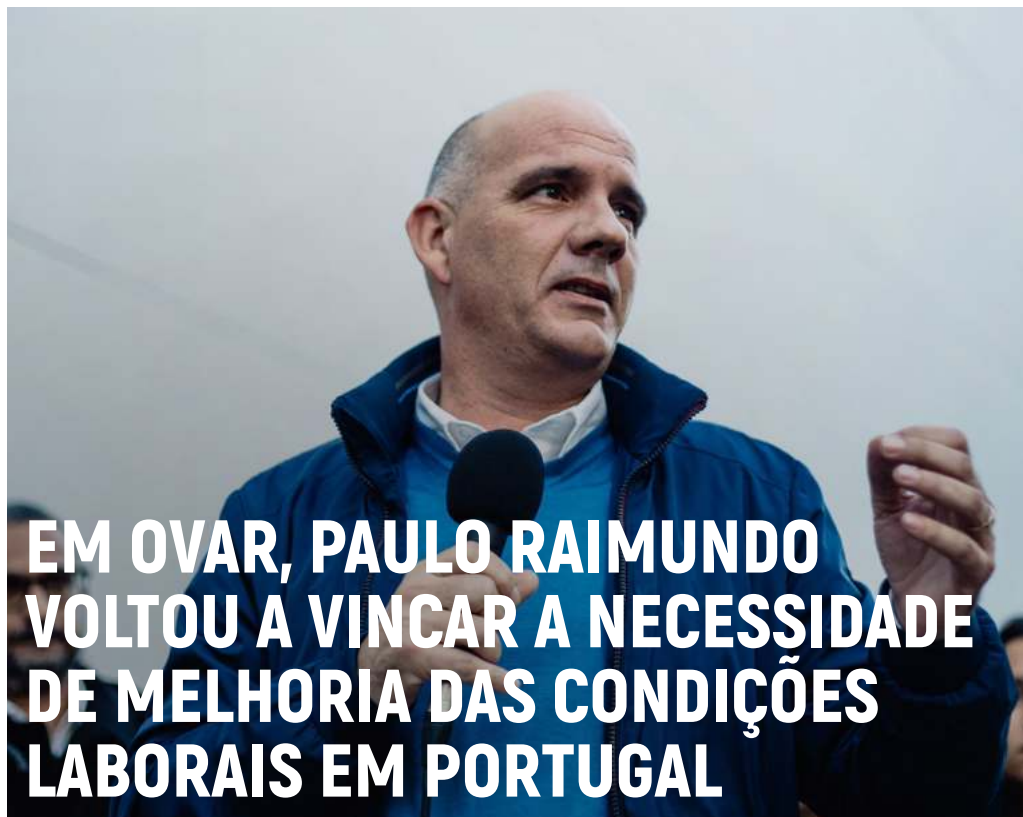
Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, N.º 618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620



EM OVAR, PAULO RAIMUNDO VOLTOU A VINCAR A NECESSIDADE DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES LABORAIS EM PORTUGAL

Paulo Raimundo, secretário-geral do PCP, disse, no passado sábado, ser necessária a "melhoria das condições de trabalho em Portugal". De passagem por Ovar, por força de um almoço-convívio, o responsável político teve críticas àqueles que defendem a estabilização das leis laborais. "Para aqueles que acham que é necessário manter as leis laborais tal e qual como estão, a todos esses desafiamos: vão trabalhar à hora, ao dia, com falsos recibos verdes, nas plataformas digitais ou nos centros de contacto, por turnos, vão trabalhar hoje sem saber se amanhã têm

trabalho, vão trabalhar ao domingo, vão trabalhar 40, 50 e 60 horas por semana, vão trabalhar em dois ou três trabalhos diferentes para conseguirem sobreviver" - desafiou Paulo Raimundo, e continuou - "Vão deixar os filhos às 07h00 na creche e buscá-los às 19h00. Vão trabalhar, trabalhar e sem as contas conseguir pagar, vão trabalhar, cinco, seis e, por vezes, sete dias por semana. Vão trabalhar todos os meses para esse mês cada vez maior e ganhar menos de mil euros de salário bruto por mês. Vão trabalhar sem serem valorizados, sem serem respeitados,

sem terem carreiras nem profissões. Vão fazer essa experiência, que é a experiência de milhões e milhões de trabalhadores no nosso país". Talvez por isso, concluiu o secretário-geral, a estabilidade das leis laborais seja encarada como "uma afronta à instabilidade de todos os dias de milhões e milhões que cá vivem e trabalham". Numa intervenção sempre em tom muito crítico, o dirigente do PCP assinalou ainda que "o que se passou com a aprovação do Orçamento do Estado para 2024 revelou, mais uma vez, que há hoje demasiados deputados na Assembleia da República ao serviço da banca e ao serviço dos grupos económicos e há deputados a menos ao serviço dos trabalhadores, do povo, do país, de quem está vivo e de quem cá trabalha, mas isso vai mudar com o reforço do grupo parlamentar do PCP e dos deputados da CDU". No final, instado a comentar as acusações do líder PSD, Luís Montenegro, de que a "geringonça ainda está em curso", Paulo Raimundo respondeu que "é a chamada fuga para a frente, mandando para os outros o que ele não quer resolver na sua área política". "Isso é para nos entreter no período natalício", ironizou o dirigente do PCP, que sobre um novo compromisso à esquerda insistiu que "o problema não está na forma, mas no conteúdo", lembrando o que "o PS fez nos dois últimos anos" para justificar o "não claro". Questionando sobre quais são as exigências do PCP para um compromisso pós-eleitoral respondeu: "eram, por exemplo, todas aquelas contrárias às que foram aprovadas neste Orçamento de Estado". "Conosco não falamos sobre a forma, só sobre o conteúdo", esclareceu Paulo Raimundo.

Número pessoal de Eduardo Vítor Rodrigues afixado nas paragens de autocarro

O contacto do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e responsável máximo da Área Metropolitana do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, apareceu afixado num papel em várias das paragens do território, sendo referenciado como uma suposta linha

de informações da UNIR - o novo serviço de transportes públicos rodoviários da AMP. O Expresso refere que durante a manhã desta segunda-feira, 4 de dezembro, terão caído "várias centenas" de chamadas no telefone pessoal do autarca, pedindo esclarecimentos centrados nos atrasos registados em várias das linhas. Eduardo Vítor Rodrigues diz já ter mandado recolher as folhas para entregar às autoridades policiais. "Isto não é uma brincadeira, é sério. Estamos perante um momento desesperante para as pessoas, negócios e interesses postos em causa, e acham que a

culpa é sempre dos presidentes. Quem, como eu, foi assediado para manipular o concurso para a vitória de alguns, mexeu com [essas pessoas] não ter feito isso. Mexi com alguns interesses instalados, isso deixou inimigos e fizeram essa maldade. Mas nunca pensei que chegassem a isto" - disse o socialista, em declarações à imprensa. A UNIR iniciou operações na sexta-feira, 1 de dezembro, mas teve nesta segunda-feira, 4 de dezembro, o primeiro teste em dias úteis.

Município de Espinho com serviço de apoio para novos transportes públicos

O Município de Espinho está a dinamizar, desde o passado dia 2 de dezembro, um serviço de informação e apoio aos municípios para prestar esclarecimentos em torno das novas linhas de transporte e horários da rede

UNIR. Os gabinetes de apoio funcionarão no edifício da Câmara Municipal (08h30 às 16h00 em dias úteis, e 09h00 às 13h00 no primeiro sábado de cada mês), e também na Loja Interativa de Turismo de Espinho (entre as 09h00 e as 13h00, exceto ao domingo). O serviço permitirá o encaminhamento de dúvidas, sugestões e reclamações à entidade responsável pela nova rede de transportes da Área Metropolitana do Porto desde 1 de dezembro.

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º715 e 722
4500-287 Espinho

destaque

428: NUNCA EM UM ANO MORRERAM TANTAS PESSOAS EM ESPINHO

O concelho de Espinho atingiu um valor recorde no número de óbitos registados ao longo de um ano. Desde o início do século que nunca morreram tantas pessoas como em 2022: foram 428. O território apresenta um saldo natural negativo da sua população desde 2011, o que se traduz numa perda populacional desde então. Mas nem tudo são más notícias. Espinho foi o segundo município, dos 17 que compõem a Área Metropolitana do Porto (AMP), que registou uma subida maior dos nados vivos no ano passado, com 226 recém-nascidos, e há medidas para contrariar a perda populacional e cuidar de uma população (cada vez mais) envelhecida.

Os preparativos para acolher um novo ser são acompanhados de uma série de emoções, expectativas e planeamento meticuloso para garantir um ambiente acolhedor e seguro. No ano passado, mais de duas centenas de bebés terão, esperançosamente, conhecido esse destino no concelho espinhense. A região assinalou um crescimento tímido nos nascimentos na ordem dos 0,13% face a 2021, ficando apenas atrás de Santa Maria da Feira (+ 0,14%), ao compararmos os 17 municípios que compõem a AMP.

Trata-se de um registo positivo e que para o Município de Espinho é "motivo de regozijo". Mas, avisa a autarca Maria Manuel Cruz, "isso não quer dizer que o Município vá deixar de apostar em políticas públicas de atração de jovens e de famílias jovens" para o concelho. E isso parece ser um bom plano, mas talvez não seja o suficiente para reverter um cenário de perda populacional.

O número de mortes em 2022 aumentou mais de 10% face ao ano transato (foram 387 mortes em 2021). Só na freguesia de Espinho (156 óbitos) e na União de Freguesias de Anta e Guetim (146) concentram-se mais de 70% destes episódios fatídicos, seguindo-se Silvalde (86) e Paramos (40).

A presidente da Câmara Municipal de Espinho reconhece que se assistiu a um

"crescimento anormal" do número de mortes e, ao contrário dos nascimentos, "é motivo de preocupação".

"São, porém, dados que ainda mais demonstram a bondade da aposta estratégica do Município, quando optou por levar a cabo um trabalho intenso de análise e melhoria dos estabelecimentos de saúde existentes em todo o território, melhorando o respetivo edificado e trabalhando para que a tutela cumpra o objetivo do Município de Espinho em obter uma majoração efetiva dos quadros clínicos, de enfermagem e de apoio diário às Unidades de Saúde do concelho" - explica Maria Manuel Cruz.

Saldo natural negativo

O cenário demográfico concelhio torna-se mais preocupante ao analisar os números do saldo natural, a partir do Instituto Nacional de Estatística (INE). Tal como em todas as regiões portuguesas, permaneceu negativo no ano passado. Mas se recuarmos no tempo, pelo menos, até 2011, os dados anuais mostram que os nascimentos nunca superaram o número de óbitos desde então (uma situação semelhante à de outros cinco municípios da AMP, nomeadamente Arouca, Oliveira de Azeméis, Porto, Santo Tirso e Vale de Cambra).

São evidências que mostram que o concelho está num processo de perda e envelhecimento populacional. Ainda que não difira do "padrão de evolução demográfica" da AMP e de outras regiões portuguesas, é uma situação que se vem a verificar "desde há algumas décadas a esta parte", observa o sociólogo João Queirós.

A perda de população em Espinho que, pelas contas deste investigador do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, chega a ultrapassar a marca dos 2.500 residentes desde o início do século, resulta de uma "acumulação de saldos naturais e migratórios negativos" ou, em certos períodos, da

"presença de saldos naturais negativos que não são compensados por saldos migratórios suficientemente positivos".

"A manutenção desta trajetória de evolução demográfica no concelho de Espinho significará a prossecução do processo de perda e de envelhecimento populacional que se vem observando. Caso os saldos naturais se mantenham negativos, sem que a tendência seja contrariada por fluxos migratórios relevantes com destino a este território, assistiremos, nos próximos anos e décadas, à continuação do processo de diminuição da população residente e ao seu envelhecimento" - avisa.

Perda e envelhecimento da população

Quem também decide apresentar dados é o presidente da direção da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), Hélder Rodrigues. A partir da Pordata e dos Censos de 2021, explica ao Maré Viva que a percentagem de pessoas com 65 ou mais anos no concelho tem vindo "a aumentar expressivamente" e acrescenta que existem estudos que preveem que, em 2050, "25% da população urbana será constituída por idosos".

É um cenário que, caso se concretize, prevê Hélder Rodrigues, "implicará o reajustamento de contextos, dinâmicas e de ofertas de serviços nas cidades, adequando-as de forma sustentável às necessidades emergentes".

"Estes números demonstram que Espinho enfrenta um desafio acrescido a este nível, tendo necessariamente que perceber que tipo de respostas ou serviços de proximidade podem combater a desvinculação gradual dos idosos, que tendem muitas vezes a ficar alheados, quer da participação social, quer de uma vida familiar salutar" - aponta o responsável da ADCE.

Atividades e políticas em curso

Trata-se de um dilema que mereceu a atenção da ADCE e da autarquia espinhense. Sem surpresas, decidiram arregaçar as mangas e colocar "as mãos na massa" para que, pelo menos, se possa cuidar daqueles que ainda estão por cá.

Hélder Rodrigues destaca que o conjunto de atividades (e também projetos) de "promoção do envelhecimento ativo e saudável" - desenvolvido por esta associação - visa contribuir para a "prevenção e intervenção em situações de isolamento ou solidão não desejada" na perspetiva pessoal, social e comunitária, assim como no "acompanhamento do bem-estar psicológico e emocional para a prevenção de efeitos na saúde mental".

"As pessoas que não frequentam os equipamentos sociais, não encontram no território atividades preventivas e de intervenção em situações de isolamento ou solidão não desejada. Como consequência, propicia-se o desenvolvimento de problemas de perda progressiva de autonomia, de isolamento involuntário e saúde mental, que caracterizam este público-alvo como extremamente vulnerável" - explica.

Por sua vez, Maria Manuel Cruz assegura que a autarquia está a "melhorar cada vez mais" o acesso das populações aos cuidados de saúde, permitindo "qualidade de vida, saúde e longevidade" dos mais velhos, sem esquecer as restantes franjas populacionais. Acrescenta que isso está a ser feito pela aposta na "qualidade dos locais onde o serviço público de saúde é prestado", pelo aumento dos médicos, enfermeiros e demais pessoal que presta esses cuidados, e com o reforço da "colaboração e apoio às associações e entidades locais dedicadas aos mais idosos e ao envelhecimento ativo da população sénior".

Não há "soluções mágicas"

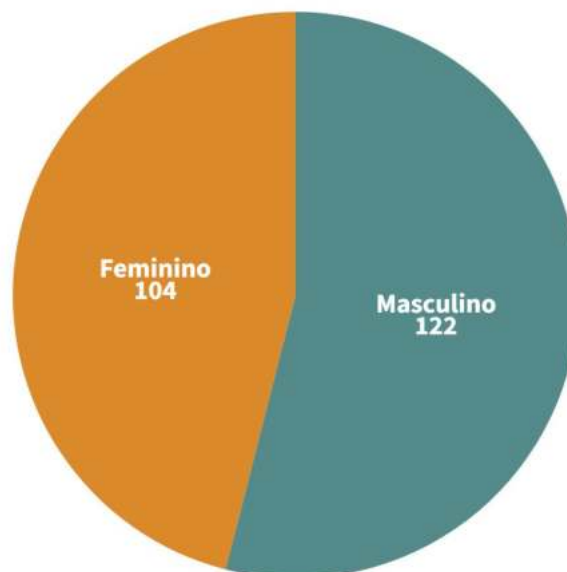
Questionado sobre as potenciais hipóteses de "reversão demográfica", o investigador João Queirós considera tratar-se de uma "questão complexa", para a qual não há "receitas mágicas", pois os fenómenos relacionados com a conjugalidade, fecundidade e a decisão de ter filhos são "multifatoriais".

"Não há uma explicação unívoca e, portanto, não há 'estratégias' que sejam, à partida, absolutamente eficazes num ou noutro território, num ou noutro contexto. Não basta, por exemplo, atribuir bolsas ou apoios financeiros diretos às famílias para que estas decidam ter filhos" - considera o sociólogo.

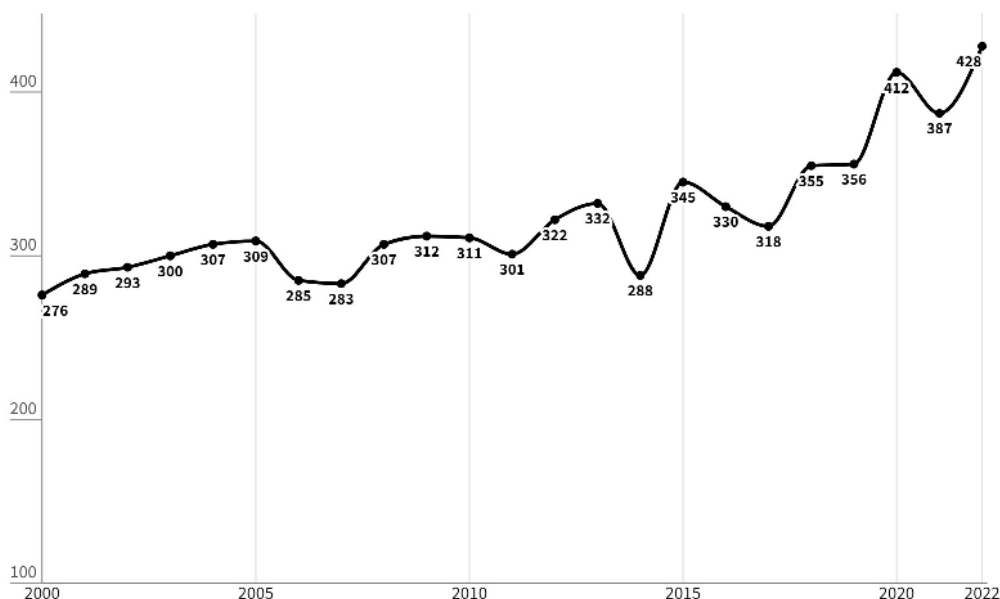
Realça, todavia, que um "mix" de medidas políticas - que envolvam a promoção do emprego de qualidade, a provisão de alojamento a custos acessíveis (permitindo a fixação dos mais jovens), o desenvolvimento de respostas educativas de qualidade e a provisão de infraestruturas e serviços

Número de nascimentos no concelho de Espinho em 2022 (por sexo)

No ano passado nasceram mais 26 bebés do que em 2021: 54% eram meninos.



Varição anual dos óbitos no concelho de Espinho (2000 a 2022)



de apoio às famílias - poderá favorecer a "fixação de jovens" e "impulsionar a decisão de ter filhos".

São apostas que o Município de Espinho enumerou na resposta ao Maré Viva, no entanto, o presidente da ADCE tem uma perspetiva diferente. Diz existirem estudos que demonstram uma "relação intrínseca" entre os incentivos económicos e o aumento da natalidade. Considera, por isso, "necessário" apostar no aumento da natalidade e da população jovem e ativa através de "incentivos económicos efetivos" que podem passar, por exemplo, pelo apoio nos primeiros anos de vida do bebé, com incentivos à fixação de empresas no território, entre outros.

Olhando para outras regiões do país, o sociólogo João Queirós constata que os territórios "demograficamente mais dinâmicos" são aqueles que estão a receber mais famílias migrantes e isso poderá ser uma solução para reverter a perda populacional e reforçar os níveis de fecundidade.

"No curto prazo, apenas essa chegada de imigrantes em idade fértil, e com projetos de parentalidade imediatos, poderá ajudar a reverter as tendências existentes a este nível. As ditas medidas de 'apoio à natalidade', a serem concretizadas e a terem algum efeito, apenas o terão no médio-longo prazo" - arremata.

O que é o saldo natural?

De acordo com o INE, o saldo natural é um indicador demográfico da diferença entre o número de nados vivos (nascimentos) e o número de óbitos num dado período. Quando o número de óbitos é superior ao de nados vivos, o saldo natural é negativo. Por outro lado, se o número de nascimentos for maior que o de óbitos, o saldo natural é positivo, indicando um aumento na população.

desporto



SABSEG: SC ESPINHO VENCE E ESTÁ AGORA A SEIS PONTOS DO LÍDER UNIÃO DE LAMAS

O SC Espinho saiu vitorioso (1-2) da visita ao reduto do Alba no passado domingo, a contar para a 13ª jornada do Campeonato Sabseg. Pelos "tigres", marcaram Ângelo Semedo e Ângelo. O desfecho positivo cimeta a posição do SC Espinho na tabela classificativa, que está agora no terceiro lugar, com 27 pontos, a quatro da Ovarense (2ª classificada), e a seis do líder União de Lamas.

No domingo, a Ovarense recebeu o RC Águeda, e foi implacável: sem deixar margem

para erro, a formação vareira venceu (5-1) a turma aguedense, com cinco golos de cinco jogadores diferentes: Everton Silva, Nuno Esqueirão, Kwaku Anwhire, Alexandre Sala e Gonçalo Semedo. Também no domingo - e num encontro que se adivinhava difícil - o União de Lamas voltou a demonstrar estar à altura do desafio, e venceu, em casa, o Paços de Brandão (2-1), com golos de Aranha e Mesquita. O resultado permite aos unionistas continuarem a sonhar com o triunfo na com-

petição, já que ocupam a primeira posição da tabela. Noutro dos encontros da jornada, o SC Esmoriz parece querer encarrear, e saiu vitorioso da receção ao FC Pampilhosa (3-1).

A 14ª jornada joga-se no próximo domingo, dia 10 de dezembro, pelas 15h30: o União de Lamas visita o Estarreja; o Paços de Brandão recebe o Esmoriz; a Ovarense desloca-se ao reduto do Bustelo; o SC Espinho será o anfitrião do encontro com o Mansores.

1ª Distrital: Ronda e Relâmpago dividem pontos, ADN continua a escalar a tabela

O GD Ronda não foi além do empate na visita à Academia Forte Paixão: o emblema guetinense dividiu pontos (1-1), no passado domingo, com o Lusitânia de Lourosa. O GD Ronda até entrou melhor no encontro, com um golo de Miguel Oliveira a inaugurar o marcador já perto do intervalo. Na segunda metade do

encontro chegou o empate, e Rui Faria, aos 70', selava o resultado final da partida. O resultado deixa o GD Ronda na 10ª posição, com dez pontos. Quem também dividiu pontos na 9ª jornada do Campeonato da 1ª Divisão Distrital foi o líder Relâmpago Nogueirense: a formação de Nogueira da Regedoura não conseguiu quebrar o nulo (0-0), no embate com o Macieira de Cambra. Ainda assim, o Relâmpago continua isolado no topo da tabela, com dois pontos de vantagem sob o segundo classificado Cucujães.

Num melhor plano esteve a Associação

Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN): o clube levou a melhor na receção ao Arrifanense (3-1), triunfo que continua a cimentar a trajetória ascendente do emblema, depois de um começo de campeonato mais atribulado. A ADN está agora na oitava posição, com 14 pontos. A 10ª jornada acontece no próximo fim de semana: no sábado, o GD Ronda recebe a ADN, pelas 15h30; à mesma hora o Relâmpago Nogueirense mede forças com o Lusitânia de Lourosa, no Parque da Concórdia.

"Anta a Mexer" prepara a 79ª Caminhada & Running

No próximo dia 17 de dezembro, a iniciativa "Anta a Mexer" dinamiza a 79ª Caminhada & Running, um percurso misto de trilho e estrada, com extensão de sete quilómetros, com início marcado no Largo da Igreja, pelas

09h30. A iniciativa contará com um lanche partilhado no final, sendo que a organização incentiva a utilização de endereços de Natal durante o trajeto.

PUB

Barbara Kebab
Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

2ª Div. Futsal: Novasemente e Silvalde vitoriosos na jornada

No passado sábado, em disputa da 8ª jornada do Campeonato da 2ª Divisão de Futsal Masculino, a Novasemente triunfou na receção ao Fundo Vila (6-1). O resultado deixa os antenses na segunda posição da competição, a dois pontos do líder Gião. Também

o SC Silvalde conquistou três pontos na visita a Castelo de Paiva, tendo levado a melhor sob a AD Casal (3-5). O SC Silvalde está agora na quinta posição, com 11 pontos. No próximo sábado, a Novasemente recebe, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, a Associação Desportiva MS, pelas 18h30; mais tarde, às 21h00, o SC Silvalde mede forças com o Gião, na Nave Desportiva.



NATAÇÃO: "TIGRES" COM 26 RECORDES NO CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

A secção de natação do SC Espinho registou 20 recordes pessoais e seis recordes do clube no Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão, competição que ocorreu no passado dia 1 de dezembro, em Estarreja. Os "tigres" apresentaram-se a prova com a sua equipa e feminina e masculina, com um total de 13 jogadores, sendo que cinco destes eram estreantes nos campeonatos deste calibre.

Na equipa masculina, o nadador que mais pontuou foi Guilherme Pinto, ao ter registado um sexto lugar nos 800m Livres, oitavo nos 200m Costas, e 12º nos 100m Costas, totalizando 73 pontos. No feminino, esteve em destaque Adriana Trindade, com um 21º lugar nos 800m Livres e 200m Estilos, e ainda o 26º lugar nos 400m Livres, somando 31 pontos. No final da competição,

o SC Espinho registou 20 recordes pessoais e seis recordes do clube, com Rodrigo Rocha (50m Bruços, 100m Bruços e 200m Bruços), e ainda na estafeta 4x100m Estilos Masculina Absoluta, com os nadadores Guilherme Pinto, Rodrigo Rocha, Francisco Santos e Manuel Oliveira. No Campeonato Nacional de Clubes da 3ª Divisão participaram 412 nadadores, em representação de 47 clubes.

Futebol Popular: caminho de vitórias do Quinta de Paramos continua

O Quinta de Paramos continua invicto, na liderança do campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). No sábado, o conjunto paramense venceu o Rio Largo (1-0), somando

agora 15 pontos no lugar cimeiro da tabela. O Cruzeiro Silvalde foi superior ao Império de Anta (4-2), a Novasemente venceu o Águias de Paramos (2-0), e os Leões Bairristas também levaram a melhor sob a Juventude Estrada (0-2). O encontro da 1ª Divisão entre o Magos de Anta e o Cantinho Ramboia foi interrompido aos 64 minutos. No próximo fim de semana disputa-se a 6ª jornada: no

sábado, pelas 15h00, o Águias de Paramos mede forças com o Quinta, e o Magos de Anta enfrenta o Cruzeiro. Mais tarde, às 18h00, a Novasemente enfrenta a Juventude Estrada, e o Cantinho mede forças com o Rio Largo. No jogo solitário de domingo, pelas 10hh0, o Império Anta joga com os Leões Bairristas.

Hóquei: Académica avança para a próxima fase da Taça de Portugal

Em dia de estreia do novo piso do seu pavilhão, a formação de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu a AJ Salesiana (2-0), e carimbou assim a

passagem aos 16avos da Taça de Portugal. Faltavam oito minutos para o intervalo do encontro quando Lourenço Ventura inaugurou o marcador para os "mochos", vantagem que seria ampliada por Rafael Duarte, na segunda metade, assistido por António Pinto. A AJ Salesiana ainda esteve perto de reduzir, a 25 segundos do término do tempo regulamentar

da segunda metade da partida, mas o livre direto foi desperdiçado por Tomás Capela. A Académica regressa à disputa do Campeonato Nacional da 2ª Divisão no próximo fim de semana: no sábado, os academistas recebem a UD Oliveirense, pelas 19h00.

Liga Feminina Placard: Novasemente com triunfo sem margem para erro

A Novasemente somou mais três pontos na 12ª jornada da Liga Feminina Placard - Futsal Feminino, disputada no passado fim de semana: no sábado, em visita a Coimbra, a formação de Anta venceu a Académica sem contestação (0-5). Logo aos seis minutos, Mariana Torres inaugurou o marcador para a Novasemente, vantagem ampliada uns minutos depois por Catarina Lopes. Ainda

antes do intervalo, Andreia Marques também fazia o gosto ao pé (0-3). Na segunda metade, a Novasemente não tirou o pé do acelerador, e Carolina Rocha também fez o gosto ao pé, aos 23'. Já muito perto do apito, Simone Alves fixou o resultado final. A vitória deixa a Novasemente na quarta posição, com 22 pontos, a 14 do líder isolado SL Benfica. No próximo sábado, pelas 18h00, a Novasemente mede forças com o Povoense, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra.

PUB



Tel.: 22 732 1000



R. 4 540, Espinho



FotodeLetra

VOLEIBOL: ACADÉMICA IMPEROU NA VISITA AO VITÓRIA



EDITAL

----- Vasco José Carvalho Alves Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho. -----

----- Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Junta de Freguesia em sua reunião de 26 de outubro de 2023, que no próximo dia 27 de dezembro de 2023, com início às 10.30 horas, na Sala de Reuniões da Assembleia de Freguesia, realizar-se: -----

PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO A TÍTULO PRECÁRIO DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO ESPAÇO DE CAFETARIA SITO NO EDIFÍCIO SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO. -----

----- O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na secretaria da Junta de Freguesia, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento. -----

----- E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Jornal Maré Viva, Bancada Central, Jornal N e Jornal de Notícias. -----

----- Espinho, 27 de novembro de 2023 -----

O Presidente da Junta,

(Vasco José Carvalho Alves Ribeiro)

A Académica de Espinho venceu, no passado dia 2 de dezembro, o Vitória Sport Clube (1-3) em Guimarães, partida que contou para a 12ª jornada da Liga Una Seguros - 1ª Fase. Os "mochos" entraram melhor no encontro, vencendo logo o primeiro set (21-25), e souberam aproveitar o ímpeto para levar de vencido também o segundo set (19-25). O Vitória ainda reagiu no terceiro set (27-25), mas a Académica acabaria por fechar o encontro na parte seguinte (20-25).

Num plano menos positivo este o SC Espinho: na visita de sábado a Gondomar, os "tigres" não conseguiram suplantar o Nun'Álvares (3-2). Os 'da casa' começaram melhor, levando o primeiro set (25-21), mas o SC Espinho deu sinais de recuperação no segundo, que acabou por vencer (20-25). O Nun'Álvares recuperou no terceiro set (25-21), e os "tigres" voltaram a reagir no quarto (21-25). As contas do encontro ficaram fechadas no quinto e derradeiro set, com os anfitriões a levarem a melhor (16-14). O Esmoriz Ginásio também foi derrotado no passado fim de semana: a formação vareira perdeu na deslocação ao reduto da Académica de S. Mamede (3-2). Os resultados da jornada deixam o SC Espinho na oitava posição, com 16 pontos; um posto abaixo aparece a Académica de Espinho e, em 11º lugar, o Esmoriz Ginásio.

A 13ª jornada - a última da 1ª fase - disputa-se esta sexta-feira, 8 de dezembro: a Académica recebe, pelas 16h00, o Oeiras Valley; à mesma hora, na Nave Desportiva, o SC Espinho recebe também o Leixões. A jogar em casa à mesma hora, o Esmoriz Ginásio mede forças com o Sporting CP.

Liga Betclíc: Ovarense não consegue triunfar no Dragão Arena

A Ovarense GAVEX foi derrotada na deslocação da passada sexta-feira ao Dragão Arena, pelo FC Porto (79-72). Num jogo disputado, os 'azuis e brancos' chegaram ao intervalo em igualdade pontual com a formação vareira (42-42). Na entrada para a segunda parte, o FC Porto aproveitou o ímpeto e conquistou uma vantagem de seis pontos do terceiro período, que conseguiu conservar até ao desfecho do encontro. Pela Ovarense, destaque para a performance de Omoefay Odigie, ao registar 22 pontos, 10 ressaltos, uma assistência, um roubo de bola e um desarme de lançamento. O resultado deixa a Ovarense na sétima posição, com 13 pontos, a quatro de distância do líder Sporting CP, com 17. O triunfo do passado fim de semana permitiu ao FC Porto ascender ao segundo lugar (16 pontos).

16 dez

21h30

Natal Nascente '23



Centro
Multimeios
Espinho

BILHETES
AUDITÓRIO NASCENTE
Rua 16, 1200, Espinho
Telf. 910 862 689



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES
Ateliés, Cursos e Workshops

CENTRO MULTIMEIOS ESPINHO